

CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA ABRUEM REALIZARÁ REUNIÃO ORDINÁRIA NA PRÓXIMA SEMANA

A Câmara de Graduação da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizará reunião ordinária no próximo dia 18 de novembro. Foram convidados para a reunião, além dos membros da Câmara, todos os Pró-Reitores(as) de Graduação das instituições de ensino superior filiadas à Abruem. O presidente da Câmara de Graduação, reitor Alexandre Almeida Webber, estará à frente da reunião, que ocorrerá a partir das 14h pela plataforma Microsoft Teams.

Em pauta, está a aprovação da Ata nº 02/2021 e algumas comunicações. Além disso, também será discutida a formação de professores e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Comunicação Setorial da Abruem

UERJ INSTITUI AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA SEUS ESTUDANTES QUE TIVERAM PAGAMENTOS SUSPENSOS PELA CAPES

A Reitoria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) instituiu auxílio emergencial a todos os alunos bolsistas que integram o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa de Residência Pedagógica (RP). A medida visa a compensar os pagamentos que não foram efetivados pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes) desde setembro de 2021.

De acordo com o Ato Executivo de Decisão Administrativa (Aeda) 61/2021, o auxílio no valor de R\$ 400,00 será pago a 360 estudantes, em relação aos meses de setembro a dezembro. O documento prevê também a possibilidade de prorrogação, caso persista a condição de inadimplência da agência de fomento e haja dotação orçamentária na Universidade.

“Programas como o Pibid e a Residência Pedagógica são fundamentais para o fortalecimento da formação inicial e continuada de professores e para a valorização do magistério, e é muito preocupante constatar a situação em que se encontram, atualmente”, ressalta o reitor Ricardo Lodi. “Esse quadro afeta diretamente os nossos estudantes, que precisam da bolsa para custear suas despesas mais básicas, como alimentação, moradia e a própria permanência nas licenciaturas. Por isso, a pedido dos coordenadores dos dois programas, buscamos uma solução

emergencial para os alunos da Uerj, mas é preciso restabelecer o pagamento para que esses dois programas, tão importantes para a educação pública em nosso país, não sofram descontinuidade”, conclui.

Fonte: Diretoria de Comunicação da UERJ

UERN REALIZARÁ SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA DE 15 A 20 DE NOVEMBRO



A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), instituições e coletivos realizarão, no período de 15 a 20 de novembro, uma programação especial com debates, discussões e atividades culturais durante a Semana da Consciência Negra.

Organizada pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex), com o apoio de diversos setores da Universidade e da comunidade externa, o evento tem o objetivo de enfatizar a representatividade, a força e os anseios da população negra.

O evento marca também o primeiro 20 de novembro a está instituído no calendário acadêmico como Dia Internacional de Zumbi e da Consciência Negra, medida aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) no último dia 3 de novembro.

“A Semana da Consciência Negra promovida pela Uern é o resultado de um esforço conjunto de muita gente. Convidamos coletivos e entidades ligadas ao movimento negro, em Mossoró, para construir a semana junto com a Universidade. Assim, construímos uma programação muito bonita, diversificada e potente”, destacou Esdras Marchezan, pró-reitor de Extensão.

Para a pró-reitora adjunta de Extensão, Eliane Anselmo, a articulação de diversos segmentos da sociedade tornou possível a construção de uma semana muito bonita.

“Vejo com enorme satisfação essa grande articulação promovida pela Uern, por meio da Proex e do Neabi. São essas parcerias que fortalecem e ajudam a construir uma universidade socialmente afrorreferenciada, inclusiva e includente. A Uern segue no seu compromisso com a sociedade, no combate ao racismo, à intolerância religiosa e no fortalecimento da identidade e da cultura negra”, comentou.

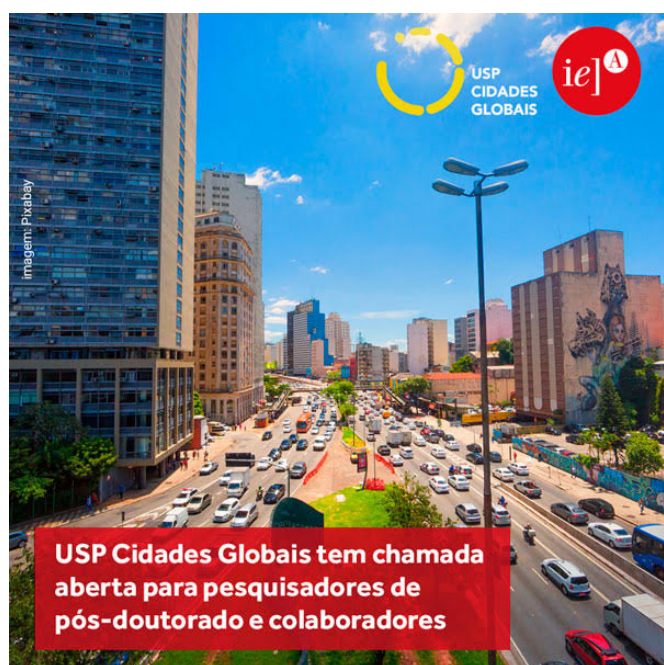
O professor Hallyson Dantas, diretor de educação, cultura e artes da Proex, destaca que a importância do evento se dá a partir da reflexão e das discussões sobre representatividade, anseios e a força que a comunidade negra exige no contexto social atual.

“Essa programação foi pensada a partir de um coletivo de trabalho envolvendo várias instituições que trabalham com ações na área de religião, na área de cultura, na área de arte e que estarão desenvolvendo atividades diversas dentro da programação”, acrescentou.

O planejamento da semana está alinhado com a política institucional de valorização e fortalecimento das ações afirmativas no âmbito da Uern. Com uma política de cotas étnico-raciais definida para acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, a Universidade trabalha agora para ampliar a política de assistência e permanência estudantil para os estudantes negros.

Fonte: Uern. Texto: Bruno Soares

CHAMADA DE PESQUISADORES CENTRO DE SÍNTESE USP CIDADES GLOBAIS (USP-CG)



O Centro de Síntese USP Cidades Globais (USP-CG) lança em 2021 sua quarta chamada pública para atrair pesquisadores de Pós-Doutorado e Colaboradores. O objetivo é contribuir com o aprimoramento da pesquisa e da excelência científica e tecnológica da Universidade, assim como possibilitar a formação de grupos de pesquisadores nacionais e estrangeiros voltados às questões urbanas, integrando redes de estudos e pesquisas internacionais. Espera-se gerar aplicações, experimentações e soluções que se convertam em subsídios para as transformações necessárias no contexto urbano.

Deseja-se que os pesquisadores tragam uma perspectiva de trabalho inter e transdisciplinar em suas pesquisas, intensificando diálogo e interação entre as ciências sociais e humanas, as ciências experimentais, como a matemática e computação, física, química, biologia e todas as suas vertentes tecnológicas, e as ciências ambientais e da sustentabilidade, em propostas que considerem as complexidades das cidades e a projeção para 2050.

Sendo o IEA-USP um instituto de caráter interdisciplinar nato, o USP Cidades Globais se propõe a oferecer a possibilidade de pesquisadores e profissionais desenvolverem pesquisas inovadoras, estabelecerem conexões acadêmicas e adentrarem às diversas redes de pesquisa com as quais o IEA e demais unidades têm relação.

As propostas selecionadas poderão ser desenvolvidas na sede do IEA em São Paulo ou nos polos de São Carlos e Ribeirão Preto.

Modalidades

Programa de Pós-doutorado

O Programa de Pós-Doutorado na USP é regulamentado pela Resolução 7.406, de 03/10/2017. É realizado por portadores de título de Doutor com o objetivo de melhorar o nível de excelência científica e tecnológica da Universidade.

Sobre o programa

Duração: de 6 meses a 5 anos

Carga horária mínima: 960h ao todo, 20h por semana

Instruções para preparar o projeto podem ser acessadas no link:

<http://www.iea.usp.br/pesquisa/como-submeter-projeto/instrucoes-pos-doc>

Veja como submeter a documentação abaixo.

Programa Pesquisador Colaborador

Regulamentado pela Resolução 7.413, o Programa Pesquisador Colaborador é realizado por pesquisadores externos, vinculados ou não a outras instituições de ensino e pesquisa, com título de Doutor de qualquer instituição, nacional ou estrangeira.

Sobre o programa

Dedicação: no mínimo 12 (doze) e no máximo 40 (quarenta) horas semanais

Duração: o período máximo de vinculação do pesquisador colaborador com o mesmo projeto de pesquisa é de 5 (cinco) anos

Instruções para preparar o projeto podem ser acessadas pelo link: <http://www.iea.usp.br/pesquisa/pesquisa-no-iea-como-apresentar-projeto/instrucoes-colaborador>

Veja como submeter a documentação abaixo.

Fomento

Esta chamada não irá conceder bolsas aos pesquisadores selecionados.

Cronograma

Inscrição: 03 a 29/11/2021 (até às 15:00)

Resultado: 14/02/2022

Início: 24/03/2022 (reunião inaugural)

Submissão

Submeta até às 15h (horário de Brasília) de 29 de novembro de 2021. Link para submissão: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdEGGNJam9ys4FJyVNXpjxcMqF7STRnrPPK1Y6iv-zLiiPgQ/viewform?pli=1>

Sobre o programa

Criado pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP em 2016 com o apoio da Reitoria da Universidade de São Paulo, o Centro de Síntese USP Cidades Globais surge como espaço de diálogo e convergência intelectual entre pesquisadores, sociedade e setores público e privado para o encontro de propostas e soluções para a promoção da qualidade de vida nas cidades. A contribuição se dá por meio de publicações, encontros e colóquios, bem como pelo envolvimento com gestores públicos municipais e representantes de setores empresariais e da sociedade civil.

Para o USP-CG, as agendas públicas das cidades devem ser montadas com base em propostas prioritárias que tenham sido examinadas cientificamente, de forma que a priorização das políticas públicas tenha a menor probabilidade possível de produzir erros ou efeitos inócuos. Assim, a missão do programa é compreender a cidade como sistema complexo, por meio de uma abordagem inter e transdisciplinar, que possa trazer respostas factíveis a duas questões norteadoras, visando um sistema de proteção social, com projeções até 2050: (1) O que pode ser feito para melhorar a vida das pessoas nas cidades?; (2) O que pode ser feito para melhorar a vida das pessoas nas regiões metropolitanas?

Para responder a estas perguntas, o Centro de Síntese USP Cidades Globais realizou uma série de eventos em que especialistas discutiram tópicos prioritários. A partir das ideias tratadas de forma inter e transdisciplinar, alguns documentos foram produzidos. Mais recentemente, o USP-CG também iniciou processo para agir de forma prática no auxílio às políticas públicas, com projetos que desenvolvem ferramentas para uso pelo poder público para melhorar o bem-estar dos munícipes.

São exemplos de projetos desenvolvidos no âmbito do programa: 1) o projeto Cipoal Jurídico, que usa computação linguística para examinar as leis do município de São Paulo com o intuito de auxiliar vereadores e prefeito a compreenderem as incoerências jurídicas e com isto melhorarem os seus desempenhos. Este projeto também permite avaliar o desempenho de vereadores de forma rápida e clara e servirá como uma ferramenta para a população nas próximas eleições para prefeito e vereadores em São Paulo. 2) Uma parceria com o Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) visa estudar e produzir um documento sobre o Pacto Federativo Brasileiro, na tentativa de, possivelmente, alterar o pacto para que as cidades tenham maior agilidade para poderem aumentar o bem-estar de seus habitantes. 3) Desenvolvimento de ferramentas computacionais para análises de dados de vários tipos, com o objetivo de embasar cientificamente as decisões em políticas públicas. Algumas ações práticas, como na área de saúde e

de soluções embasadas na natureza, já estão em andamento, inclusive com colaborações internacionais. 4) Coluna “Boletim UrbanSus”, mantida pelo Programa USP Cidades Globais no Programa Jornal da USP no Ar, na Rádio USP, que vai ao ar toda segunda-feira às 8h da manhã e que visa divulgar os objetivos do desenvolvimento sustentável e suas consequências para as cidades.

Todas as informações a respeito da Chamada podem ser acessadas em: <http://www.iea.usp.br/pesquisa/projetos-institucionais/usp-cidades-globais/chamada-pesquisadores>

Fonte: USP. Texto: Rafael Borcanelli

ESTUDANTES DE LETRAS E MATEMÁTICA DO UNI-FACEF PARTICIPAM DE PRÁTICA DE METODOLOGIAS ATIVAS



No final de outubro, a Profa. Dra. Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira, docente e Pró-Reitora Acadêmica do Uni-FACEF, e a Profa. Dra. Kelly Jacqueline Barbosa, docente do Departamento de Medicina, ofereceram uma experiência pedagógica baseada na aprendizagem ativa, aos estudantes dos 2º semestres dos cursos de licenciatura em Letras e Matemática.

Responsável pelo conteúdo teórico naquela aula, a Dra. Sheila Oliveira apresentou conceitos, competências, objetivos das metodologias ativas, que visam, entre outros, à superação do modelo tradicional e, assim, inovar em sala de aula, de forma que o estudante seja partícipe e autor do seu processo de aprendizado, deixando a posição de mero observador.

A Dra. Kelly Barbosa, que cuidou da parte prática daquela Aula Didática, por meio de experiências reais, demonstrou as formas de se desenvolver, com a participação ativa do estudante, o processo de ensino-aprendizado. A aula inovadora aconteceu na Unidade 3, do Uni-FACEF, onde funcionam os cursos de Enfermagem e Medicina.

METODOLOGIAS ATIVAS

O modelo de ensino tradicional não atende mais à demanda contemporânea, quando praticamente todos têm acesso a uma vasta gama de informações de todo tipo, disponibilizada pela internet, que oferece 24 horas por dia, informações de diversas áreas, notícias, entretenimento etc. Nas abordagens ativas, o estudante tem participação de protagonismo e as estratégias pedagógicas possíveis vão desde novas formas de abordagem e compreensão de textos, passando por formas de se abordar e resolver problemas, até as próprias formas de avaliação do aprendizado do estudante.



Aulas presenciais e metodologias ativas no Uni-FACEF



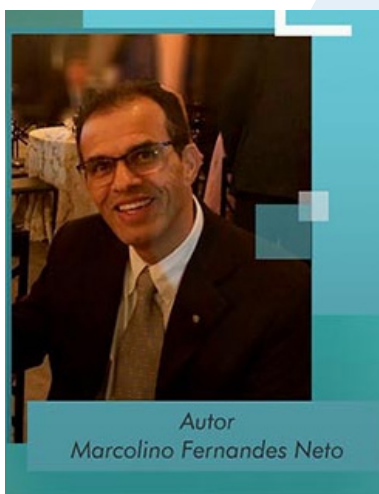
No ambiente do ensino superior não é diferente. O Uni-FACEF acredita na importância das práticas pedagógicas baseadas na “sala de aula inovadora”, onde o docente e os estudantes alcancem um ambiente que contribua para a formação de um sujeito confiante, independente, reflexivo, crítico e ciente de seu papel nos grupos em que atua e na sociedade em geral.

O aprendizado ativo, de forma sucinta, rompe com o modelo tradicional de ensino-aprendizado, por contemplar várias possibilidades de práticas pedagógicas, todas voltadas para um aprendizado que transpõe a postura passiva por parte do estudante.

Dessa forma, o Uni-FACEF vem se adequando, há alguns anos, a essa necessidade e oferece, aos seus docentes, constantes capacitações em metodologias ativas. As aulas presenciais são outro diferencial da Instituição, uma vez que estar em sala, na presença de outros colegas e do professor, possibilita ao estudante uma troca sinérgica, produtiva, dinâmica de informações, reflexões e práticas, que resultam em um aprendizado rico em conhecimento e atitude diante da vida profissional.

Fonte: Uni-Facef

PROFESSOR DO UNIFAE LANÇA LIVRO DE AULAS PRÁTICAS PARA CURSOS DE ENGENHARIA



Durante a Semana de Ciência, a editora UNIFAE lançou, no dia 10 de novembro, às 19 horas, o livro “Roteiro de Aulas Práticas – Laboratório de Física Básica para Cursos de Engenharia”, de autoria do Prof. Dr. Marcolino Fernandes Neto, docente nos cursos de Engenharia do UNIFAE.

Segundo o autor, a obra tem por objetivo “oferecer aos estudantes um guia das aulas práticas, comumente presentes nas Faculdades de Engenharia”.

O livro é constituído de um roteiro de cerca de 10 aulas experimentais em laboratório, abordando os temas apresentados na parte teórica da disciplina de Física – I. Com a orientação do professor responsável pela Disciplina, os experimentos podem ser adaptados e adequados ao perfil de cada Turma.

“Alguns tópicos são vistos de modo simplificado e em seguida um pouco mais aprofundados, por exemplo, a Queda Livre, um dos experimentos mais importantes da Mecânica. Tal experimento inicialmente é estudado com instrumentação elementar – Trena e Cronômetro”, explica o professor Marcolino.

Além dos Roteiros de Aula Prática, há uma secção sobre Grandezas Físicas e Medições, sobre Sistema Internacional de Unidades e elaboração de Gráficos. Uma Bibliografia é listada ao final.

SOBRE O AUTOR

Marcolino Fernandes Neto é pós-doutor pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/FAENQUIL e professor do Centro Universitário UNIFAE desde 2002, onde leciona nos cursos de engenharia mecânica e civil.

Fonte: Unifae



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro